

farol de esposende



QUINZENÁRIO
65\$00

PROPRIETÁRIO:
FORUM ESPOSENDE

DIRECTOR
ARMANDO MARQUES HENRIQUES

PORTE
PAGO

SAI ÀS QUINTAS-FEIRAS
ANO 2 - Nº48 - 7 JANEIRO 1993

REVIVER A CONSOADA DE 1900

Foi no dia 29 de Setembro que, num dos habituais Jantares esposendenses, no Restaurante "A Fateixa", o Dr. Orlando Capitão, Presidente da Assembleia Geral da Casa do Minho lançou o repto: "E se organizássemos a Consoada de Natal tal como a descreve o nosso conterrâneo Manuel de Boaventura num dos seus contos?"

Tal desafio foi de imediato aceite por todos. O Presidente da Casa do Minho, Coronel A. Lima, também ali presente, disponibilizou os espaços da Casa do Minho para a realização da Consoada. Fixou-se a data: 12 de Dezembro. (Cont. Pág. 5)

No último sábado do ano, houve prova de S. Silvestre nas ruas de Esposende.

(Última Página)

ALBERTO FIGUEIREDO - PRESIDENTE DE SUCESSO NUM CONCELHO DE FUTURO

CONTABILIZAR O PASSADO E PROJECTAR O AMANHÃ

Entrevista conduzida por João Migueis

Ao longo de dois anos de mandato à frente dos destinos do concelho de Esposende, Alberto Figueiredo fez, para Farol de Esposende o balanço da actividade da sua Câmara.

Ainda não é tempo de colher os frutos de uma política de desenvolvimento em busca do tempo perdido. No entanto, o trabalho que vem aí, e as oportunidades que se deparam, são únicas na vida de uma terra que de modo algum se podem pôr em risco.

Os seus pontos de vista são mais esclarecedores.

(Páginas Centrais)

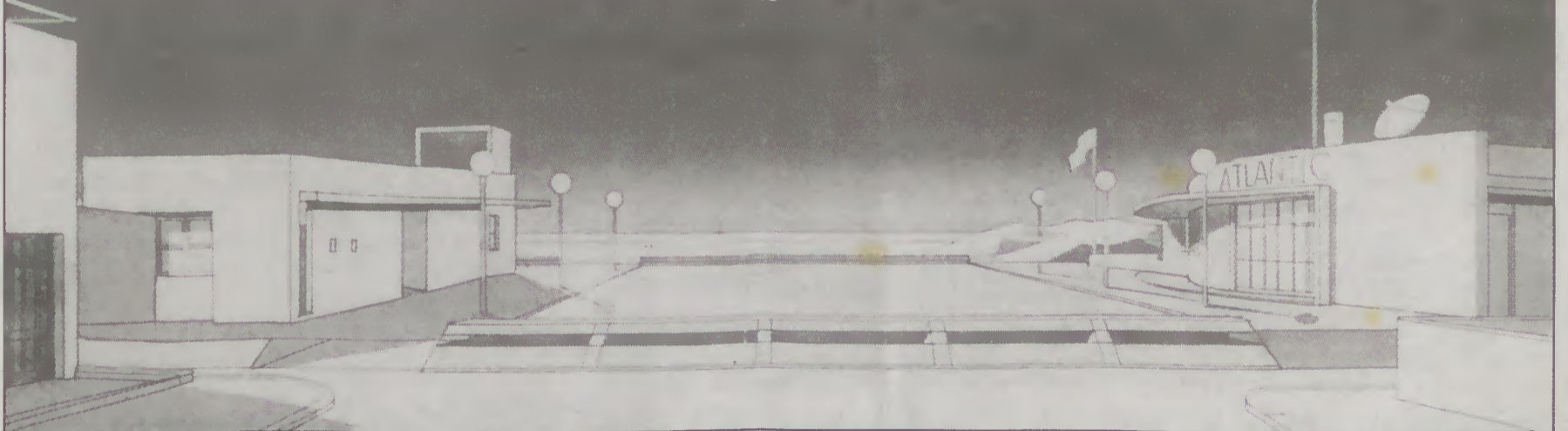


ASSEMBLEIA MUNICIPAL APROVOU PLANO E ORÇAMENTO / 93 (Pág. 4)

"ESPAÇO LIVRE" CONTRA CAFÉ-BAR EM CEPÃES

A Associação "Espaço Livre" - Centro de Animação Cultural do Concelho de Esposende, distribuiu uma nota insurgindo-se contra a construção, na praia de Cepães - Marinhas, de um edifício na duna primária. (Continua Pág. 4)

PERSPECTIVA DO LARGO DA PRAIA COM OS EQUIPAMENTOS PROJECTADOS



O "FAROL DE ESPOSENDE" DESEJA A TODOS OS LEITORES UM FELIZ 1993

INFORMAÇÃO / NOTÍCIA / NOVIDADE / OBSERVAÇÃO / NOTA / MEMÓRIA / LEMBRANÇA**OS GRANDES NAUFRÁGIOS EM ESPOSENDE**

A propósito deste trabalho concludido na última edição, algo ficou por referir quanto aos agradecimentos que o autor pretendia fazer notar em rodapé e que são dirigidos a:

- Biblioteca Municipal de Esposende;
- Dr. Rui A. Faria Viana, da Biblioteca de Viana do Castelo;
- Misericórdia de Esposende;
- Monsenhor Baptista de Sousa e
- Sra. Eva Marques Loureiro.

Preços do "Farol de Esposende"

Assinatura Anual
País e Estrangeiro.....1.500\$00
Número avulso 65\$00
Assinatura de apoio a partir de 2.000\$00
Publicidade, colaboração e novas assinaturas podem ser feitas em
Residencial Acrópole
A/C João Pérola
4740 Esposende
Telf.: 961941

**"Farol de Esposende"
Quinzenário**

Propriedade: Forum Esposendense, Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende
Administrador: Dr. A. Bermudes
Chefe de Redacção: Celestino Dias Costa
Redactores Permanentes:
Dr. António Nogueira, João Migueis, A. Miquelino, Armindo Duarte, José Felgueiras, José Laranjeira.
Colaboradores Permanentes:
Dr. A. Bermudes
Dr. Agostinho Pinto Teixeira
Manuel António Monteiro
Dr. Joaquim Regado
Dr. Rui A. Faria Viana
Dr. Rui Cavalheiro da Cunha
Dr. Tito Evangelista e Sá
Dr. Virgínio Sá
Correspondentes:
Antas: Nereides Martins
Apúlia: Conceição Carvalho
Belinho: Arq. António Veiga
Forjães: T.te Luís Gonzaga A. Coutinho
Gandra: Manuel Bernardo Santamarinha
Gemeses: Dr. Manuel Alves Coutinho
Mar: Dr. António Maranhão Peixoto
Marinhas: Rosa Maria Coutinho
Palmeira: Marcelino D. Pereira
Rio Tinto: António Ferreira Vilaça

Redacção e Administração: Rua Barão de Esposende, 35 - 4740 Esposende
Composição e Fitolito:
ESAG - Estúdio de Artes Gráficas, lda.
Telf./Fax : 812999 - 4750 Barcelos
Impressão e Acabamento: Apuligráfica
Rua da Igreja - Telf. 982180 - Apúlia
Nº de Registo: 114969 / 90
Tiragem por quinzena -
2.000 exemplares
Telefone: Sede, Redacção e Administração - 964836

FESTIL - NATAL / 92

Acerca deste acontecimento decorrido em Esposende no Domingo que precedeu o Natal, nada podemos noticiar, pelo facto de não termos recebido qualquer comunicação prévia dando conta da realização do festival.

Deve ter havido algum lapso na organização o que lamentamos.

No entanto, recebemos desta uma nota, solicitando a divulgação do seguinte agradecimento: "Os Minizende agradecem a todas as empresas que colaboraram no Festil - Natal / 92 e desejamos-lhes Boas Festas e um Ano Novo muito Próspero".

"MACHIMBOMBOS" TAPAM TURISMO

Nada há de melhor do que dois ou três autocarros estacionados junto ao Posto de Turismo, para que muitos visitantes se não apercebam das exposições que possam estar patentes naquele estabelecimento.

Se não é boicote, parece!

Então, não é que estes incómodos veículos, estacionados em permanente transgressão na avenida marginal, desafiando as leis vigentes e posturas em vigor, não têm quem lhes aplique a multa?

PERSONALIDADES EM DESTAQUE**GENERAL ANTÓNIO FERREIRA RODRIGUES AREIA -**

Tomou posse do cargo de Governador da região Militar de Lisboa.

CORONEL BENTO LOPES DA COSTA -

Foi eleito Secretário da Direcção da Liga dos Combatentes do distrito de Braga.

DO FORUM ESPOSENDENSE: NOVOS SÓCIOS

Duas novas adesões se registaram como sócios do Forum Esposendense: o industrial José Reis Loureiro e o Professor Carlos Lima de Barros que exerce a sua actividade docente no concelho do Fundão.

LAMPREIAS PELO NATAL

Já deram entrada no rio as primeiras lampreias da época.

A primeira foi capturada por dois exímios lampreiros no passado dia 22, vespas de Natal. Foi oferecida!

Na semana seguinte já se contavam mais do que os dedos da mão.

ESCOLAS DO CONCELHO

Segundo o Presidente da Câmara, os futuros edifícios escolares a construir no concelho serão vocacionados para o ensino integrado previsto nas novas reformas do ensino. Isto é, cada edifício comportará todo o ensino básico composto pelos 3 ciclos: 1º Ciclo (ensino primário), 2º Ciclo (ex-preparatório) e 3º Ciclo (actual 7º, 8º e 9º anos).

A escola a ser lançada a concurso brevemente nos terrenos da actual Escola Preparatória de Esposende, obedecerá já a essas características.

A Escola Secundária Henrique Medina será, de futuro, a única escola destinada ao ensino secundário de todo o concelho.

Horário das Missas em Esposende

Domingo	8 horas	- Misericórdia
"	10 "	- Matriz
"	12 "	- Matriz
"	19 "	- Matriz
Sábado	18 e 19 horas	- Matriz (Inverno)
"	18,30 e 19,30	- Matriz (Verão)
Semana 8 e 18 horas	- Matriz (Inverno)	
Semana 8 e 19 horas	- Matriz (Verão)	

ENSINO PRÉ-PRIMÁRIO

Algumas das freguesias do concelho que ainda não dispõem deste grau de ensino, poderão ser contempladas já no próximo ano lectivo de 93/94.

Em princípio, a câmara deverá diligenciar para que o seu funcionamento venha a ser articulado com as escolas do ensino primário a funcionar em horário de desdobramento.

PELOS ROTÁRIOS

No actual mandato de Candido Lamas, o Rotary Clube de Esposende tem desenvolvido actividades culturais cuja incidência recai sobre figuras ilustres de Esposende. Assim, uma das últimas palestras, o assunto foi António Corrêa de Oliveira. O insigne poeta de Belinho, merecendo da atenta assistência fortes aplausos pela escorreita sabedoria com que o Dr. Agostinho Reis desenvolveu o tema.

Uma das curiosidades desta palestra foi, sobretudo, a mostra de alguns livros e fotografias inéditas do poeta tendo cativado a atenção dos presentes para o "tesouro" que ali foi mostrado.

O Rotary vai continuar com esta actividade, prevendo-se para breve um colóquio sobre Belemino Ribeiro cuja recolha sobre a sua vida e arte está a ser preparada pelo Dr. Penteadinho Neiva.

No próximo dia 22 do corrente o Clube Rotário de Esposende celebra mais um ano de actividade.

NOVOS COLABORADORES E CORRESPONDENTES

A direcção do jornal tem em vista uma mais vasta cobertura noticiosa do concelho. Queremos levar longê as diferentes notícias de todas as freguesias.

Nesse sentido, estamos abertos à participação de novos correspondentes e colaboradores.

Além de prestares um relevante serviço à comunidade, valorizas-te cultural e socialmente. Candidata-te e contacta-nos. Não advogamos a exclusividade a um único correspondente em cada freguesia.

SOBRE A EDIÇÃO ESPECIAL DE ANIVERSÁRIO E DE NATAL

Muitas felicitações recebemos a propósito da última edição.

Tratou-se de um trabalho fora de comum em que o esforço de muitas pessoas resultou na satisfação de termos agradado.

Contudo, é nosso dever realçar o sacrifício, além do profissionalismo aplicado, das pessoas que trabalharam na edição, como sejam, a ESAG - cujos técnicos trabalharam sábado e domingo -, e APULIGRÁFICA, em que o seu responsável máximo, sr. João Manuel, começou a imprimir às 3 horas da madrugada.

Bem hajam pelo esforço e colaboração que nunca é demais realçar.

MISSA DO GALO

Mais uma tradição que teve o seu epílogo na Vila de Esposende e que deve juntar o seu nome a um vasto rol de recordações de boa memória.

Os esposendenses viraram as costas à Missa do Galo e a interrupção foi inevitável.

Registemos o facto para que conste.

INFORMAÇÃO / NOTÍCIA / NOVIDADE / OBSERVAÇÃO / NOTA / MEMÓRIA / LEMBRANÇA**BOLETIM MUNICIPAL**

A Câmara Municipal acaba de distribuir pelos munícipes o primeiro boletim municipal do mandato PSD à frente dos destinos do concelho.

Trata-se de uma publicação bem conseguida, com óptima apresentação e que tem em vista levar aos munícipes um primeiro balanço dos dois primeiros anos de actividade do executivo chefiado por Alberto Figueiredo.

O boletim visa, acima de tudo, mostrar, o que está a ser feito pelo concelho - o que não é pouco, se atendermos que esta câmara tem conseguido tudo a favor para alcançar a meta a que se propõe, que é, uma "autarquia de vanguarda e de progresso". Para isso, muito tem contribuído, como se vê, a excelente cooperação do governo central, como nenhuma outra câmara teve; os fundos comunitários, como nenhuma outra câmara teve; as verbas do jogo, como nenhuma outra câmara teve; e, finalmente, uma inexistente oposição que nem sequer dá para fazer passar noites em branco.

P. D. M. - COLÓQUIO

O Forum Esposendense irá promover, no auditório do turismo, ainda este mês, logo após a abertura do período de discussão pública, um colóquio sobre o plano director municipal com a presença de técnicos da PLANUM, empresa responsável pela elaboração deste documento.

JOSÉ MERRELHO HOMENEGEADO NA PÓVOA DE LANHOSO

O saudoso e conterrâneo José Merrelho tem sido alvo de sucessivas homenagens em terras de Lanhoso. Segundo o nosso companheiro de informação "Jornal da Póvoa", foi levada à cena no palco do Forum dos Bombeiros Voluntários daquela Vila, a peça "O Troca Tintas" de sua autoria.

No intervalo da representação, o Presidente daquela Associação, Dr. Paulo Freitas, teceu elogios ao autor falecido, enaltecendo as suas qualidades artísticas, dinâmicas, criadoras e, acima de tudo, o seu extraordinário valor enquanto Amigo e Humanísta.

A referida Associação povoense já levou à cena diversas obras do autor, como sejam, "Santo ao Pé da Porta", "O Gebo e a Sombra", "Ferro Velho", "Vida Por Vida", "Camões", e "Um Cavaleiro Respeitável".

HANS KORBER EXPÕE NO ALTO MINHO

O nosso prezado amigo e pintor Hans Korber mantém duas exposições de pintura em Vila Praia de Âncora e Darque.

Até 31 de Janeiro, pode-se apreciar na primeira daquelas vilas algumas aguarelas sobre motivos da região. Está patente nas instalações da Caixa Geral de Depósitos.

Em Darque, podem ser vistas outras aguarelas, na Sociedade de Instrução e Recreio até ao próximo dia 21.

BOAS FESTAS

Foram muitas as entidades e pessoas amigas que nos desejaram Boas Festas.

Do mesmo modo, deferimos a atenção com que nos obsequiaram, enaltecendo nestas colunas o atencioso gesto:

António Vilaça-Rio Tinto + António Miguel L. Patrão-V. F. Xira + Hotel Nélia-Esposende + Santa Casa da Misericórdia de Esposende + Centro de Saúde de Esposende + Escola C+S de Apúlia + Rádio de Esposende + XPZ-Transformação de Madeiras de Esposende-Vila Chã + Presidente da Assembleia Municipal de Esposende + Pe. António Vassalo-Espanha + Escola Secundária Henrique Medina-Esposende + Alexandre Costa C. Lima-Lisboa + Caixa Geral de Depósitos-Agencia de Esposende + António Monteiro dos Santos-Vila do Conde + Cruz Vermelha Portuguesa-Núcleo de Esposende + Sindicato dos Professores da Zona Norte + Desportivo e Recreativo Estrelas do Faro-Palmeira + Sopete Ofir + CNEP / HILL AND KNOWLTON-Lisboa + Presidente da Câmara Municipal de Esposende + Partido Socialista-Secção de Esposende + Carlos Manuel L. Barros-Fundão + José Gonçalves Merrelho-Matosinhos + António G. Martins Pereira-França + Manuel António Monteiro-Porto + Joaquim M. Regado-Marinhas + Partido Comunista Português (Braga) + Joaquim Hernani Vinha Novais-Fão

IC - 1 DE NAVAIS A ANHA

Segundo fonte governamental, o Itinerário Complementar - 1 que atravessará o nosso concelho, deverá ser posto a concurso público, num só lanço, desde a freguesia de Navais, Póvoa de Varzim, até Anha, em Viana do Castelo, dentro do 1º Semestre do ano que agora começa.

A via será de 4 faixas, duas em cada sentido e a expropriação de terrenos foram já anunciados em Diário da República.

ÁGUAS DO CÁVADO

A sociedade que vai explorar a captação das águas do Cávado com vista ao abastecimento de água a vários municípios, terá a sua sede na vizinha cidade de Barcelos.

A decisão justifica-se por ser neste município que em princípio se construirá a futura estação de captação de águas do rio Cávado.

COMPRAS DE DOMINGO

Quem, pela primeira vez, passar na EN 13, entre a Estela e Fão, ao domingo, interrogar-se-á sobre o que se passa. Estará á atravessar uma rua de um qualquer Mercado?

A venda directa do agricultor ao consumidor é tão antiga que se perde no túnel do tempo e faz hoje parte de uma vivência que esperamos não se perca com o progresso e desenvolvimento do nosso país. Pois, desenvolvimento significa também o desfazer dessas relações comerciais tão calorosas e desejáveis que, infelizmente, vão sendo substituídas pela relação fria que encontramos nos super e hipermercados.

Mas fazer isso numa estrada nacional de tão grande movimento? É um absurdo e um atentado à vida dos automobilistas que usam essa via, além de factor de estrangulamento de trânsito de todo em todo inconcebível. Muito mais pronunciado à saída do nosso concelho, na Estela, onde a venda apesar de não ser feita na Estrada é tão próxima que a EN 13 é utilizada como Parque de Estacionamento.

Até gosto de visitar a feira de Estela, mas não haverá processo de lhe dar um lugar adequado?

E. Trovoada *



*Sendo política do jornal que todos os artigos de opinião sejam assinados, esclareço que "E. Trovoada" é meu pseudónimo que tenho utilizado e utilizarei neste jornal.

A. Bermudes

Para ser maior e melhor

"Farol de Esposende"

precisa de 2.500 assinantes.

Anuncie; faça já a sua assinatura por apenas 1.500\$00 anuais

"ESPAÇO LIVRE" CONTRA CAFÉ-BAR EM CEPÃES

Diz aquela nota que a "Espaço Livre" solicitou com carácter de urgência, uma audiência com o Director da APPLE para debater a situação existente. Segundo esta Associação, é com tristeza que "percepção um novo atentado contra o litoral".

Refere ainda o comunicado que "na praia de Cepães, freguesia de Marinhas, simultaneamente com uma obra da responsabilidade do gabinete da APPLE, financiada com os fundos comunitários (ENVIREG), cresceu um edifício licenciado pela Câmara - datado de 2/12/92 e iniciado antes do prazo estabelecido" (...).

Esta obra estranha, a que "Farol de Esposende" se referiu na penúltima edição, merece ainda, por parte desta Associação, alguns comentários e algumas questões: "A postura das entidades indigitadas, nomeadamente o gabinete da APPLE, (...) continua a legitimizar, com a sua chancela, tais absurdos, desrespeitando a necessidade e urgência de proteger o nosso litoral". "É de salientar o sintomático golpe de mestre no arranque desta obra, o que sugere algumas questões:

a) Porque surge a construção de tal edifício (Café-Bar) simultaneamente com o arranjo urbanístico da zona de Cepães?

b) Que motivos justificam a destruição das dunas, (...) para erigir uma construção privada com fins lucrativos desenquadrada do meio?"

Na mesma nota, a direcção da "Espaço Livre" congratula-se ainda com a decisão da Assembleia da República ao aceitar a Petição que denuncia os atentados contra esta área de paisagem protegida e que foi subscrita por 1200 cidadãos.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL APROVOU PLANO E ORÇAMENTO/93

Em ambiente de perfeita paz e concordia próprias da véspera natalícia, a Assembleia Municipal deu cumprimento à agenda aprazada par o dia 23 passado. Isto porque quase não se fez sentir a presença e as incisivas interpelações da oposição pelo facto da ausência dos seus principais protagonistas.

Assim, a quadra sugeria aos presentes uma acção contemplativa mais parecendo que a Assembleia ia "adorando" a encenação que o "presépio" proporcionava. (Leia-se a devida atenção dos deputados às explicações do chefe do executivo.).

Todos os assuntos do período da ordem do dia foram aprovados por maioria absoluta dos presentes o que quer dizer que apenas dois elementos do Partido Socialista iam lutando contra a corrente dos acontecimentos, votando contra ou abstendo-se pontualmente.

Nestes termos, foram aprovados os seguintes assuntos:

1 - A taxa de 1,3% a aplicar na contribuição autarquica sobre prédios urbanos, referente ao ano de 92;

2 - Ratificado o protocolo celebrado entre o Ministério do Mar e a Câmara para a recuperação da zona ribeirinha da Foz do Cávado;

3 - Ratificação da deliberação da Câmara que aliena o terreno correspondente aos loteamentos das pedreiras, em Fão, destinado a habitação social, pelo preço de 30 milhões de escudos;

4 - Autorizada a Câmara a adjudicar trabalhos de natureza diferente da empreitada inicial do Centro Cultural de Fão, através de ajuste directo com dispensa de consulta prévia a três entidades;

5 - Aprovado na generalidade e na especialidade o Plano de Actividades e Orçamento da Câmara Municipal para o ano de 93;

6 - Aprovados, também, o Plano de Actividades e Orçamento Ordinário dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento.

ANO ELEITORAL E DIMINUIÇÃO DAS DESPESAS CORRENTES

Ao contrário do que acontece na generalidade das Câmaras, o Orçamento previsto para 93 aponta para uma diminuição das despesas correntes.

Assim, a dotação total do Plano prevê 2 262 090 contos.

Em termos de investimentos, o destaque vai para duas áreas: a Cultura, Desporto e Tempos Livres, com 700 mil contos, o Saneamento, Salubridade e Abastecimento Público, 750 mil contos.

Finalmente refira-se que o valor total do Orçamento para 93 deverá ultrapassar os 2 milhões e 600 mil contos, onde a importante fatia de cerca de 1 milhão de contos reservar-se-ão por conta dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento.

O PONTO DE VISTA DA APPLE

O Gabinete da Área de Paisagem Protegida do Litoral de Esposende, APPLE, transmitiu a "Farol de Esposende" o seu ponto de vista acerca do polémico assunto, do qual mostramos uma perspectiva da obra em curso. A imagem é esclarecedora!

Segundo a APPLE, havia uma série de erros nos espaços envolventes que necessitavam, urgentemente, de ser rectificadas, sob pena da degradação ambiental atingir proporções alarmantes.

Assim, quando este organismo entrou em funções, encontrou um parque de estacionamento, indevidamente privatizado em frente a um bloco habitacional; um espaço degradado, anárquico, e que servia de depósito de entulhos; o largo de S. Sebastião era mal dimensionado, nem sequer era redondo, e sem o mínimo de estética. Por isso, impunha-se um novo arranjo que dotasse o largo com boa pavimentação, dois edifícios de apoio à praia, reconstruindo, para isso, o balneário existente, ampliando-o.

Nesse sentido, importa que o projecto seja concluído e os utentes da praia venham a encontrar de futuro, um espaço agradável e de boa concepção.

Afinal, a qualidade também pode existir nas praias do nosso concelho.

Boutique Julie

— Pronto a Vestir —

Homem e Senhora

5% a 10% Desconto

Rua S. João — Tel. 96 15 52 4740 ESPOSENDE

Jornal "O Farol de Esposende" n.º 48 de 7 de Janeiro de 1993

Notariado Português

Secretaria Notarial de Barcelos JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura outorgada em 4 de Dezembro de 1992, exarada de fls.17 a fls.19, verso, do livro de notas n.º 193-D, do 2.º Cartório da referida Secretaria, ÁLVARO RODRIGUES NEIVA, e esposa MARIA DOS ANJOS MARTINS DOS SANTOS, casados no regime de comunhão geral, residentes no lugar de Baixo, freguesia de Mar, concelho de Esposende, donde são naturais, DECLARARAM O SEGUINTE:

Que são, actualmente e com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores do prédio rústico constituído por TERRENO COM VIDEIRAS EM RAMADA E FRUTEIRAS, com a área de mil quatrocentos e oitenta metros quadrados, situado no lugar de Carreira Cova, freguesia de Belinho, concelho de Esposende, a confrontar do norte com herdeiros de Manuel Afonso Almeida, do sul com limite da freguesia, do nascente com Fernando Silva Meira e do poente com caminho e limite de freguesia, não descrito na Conservatória, inscrito na matriz respectiva sob o artigo 3.416, correspondente ao antigo artigo 105, com o valor patrimonial de vinte e nove mil quatrocentos e trinta e dois escudos, e o declarado de DUZENTOS MIL ESCUDOS.

O prédio está inscrito na respectiva matriz em nome dele justificante marido.

Que eles justificantes não dispõem de título para efectuar o registo deste prédio, na Conservatória, embora sempre tenham estado, há já mais de vinte anos, na detenção e fruição do citado prédio.

Essa detenção e fruição foi adquirida e mantida sem violência e exercida sem interrupção ocultação ou oposição de quem quer que fosse, de modo a poder ser conhecida por todo aquele que pudesse ter interesse em contrariá-la.

Essa posse assim mantida e exercida, foi-o sempre em seu próprio nome e interesse, e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades do prédio, designadamente cultivando-o e pagando os respectivos impostos.

É assim tal posse pacífica, pública e contínua e durando há mais de vinte anos, facultando-lhe a aquisição do direito de propriedade do citado prédio por USUCAPIÃO, direito que, pela sua própria natureza, não pode ser comprovado por qualquer título formal extra-judicial.

Nestes termos, e não tendo qualquer outra possibilidade de levar o seu direito ao registo, vêm justificá-lo nos termos legais.

Secretaria Notarial de Barcelos, 4 de Dezembro de 1992.

O Ajudante Principal,

a) Ilídio Morais Rodrigues

REVIVER A CONSOADA DE 1900

O salão nobre da Casa do Minho abarrotava de gente e foi pena que, por falta de espaço, se tivessem que recusar vários pedidos de inscrição.

A ementa, aqui reproduzida - e confeccionada pelo restaurante "A Reguenga" de Antas - era de fazer crescer água na boca. Ele era o bacalhau com a tronchuda, tudo regado com molho de estrugido; ele era o arroz de polvo (o polvo afogado); ele eram os figos, as nozes . . . e o tintol . . . as canecas andavam numa fona! . . .

Ao intervalo, surge a "nossa" Ronda de Vila Chã com o seu riquíssimo repertório: "A Laranjinha2", "O Manel da Horta", "Andorinha", "Pelo Mar Abaixo", etc. .

Houve "Janeiras" cantadas a preceito e dirigidas a algumas entidades ali representadas e, por fim, o inevitável cantar ao desafio. Foi pena que os da Vila de Fão não tivessem saltado o terreiro e respondido a duas quadras que lhe foram atiradas por alguém da Vila de Esposende. Mas Fão, terra de artistas e poetas, não encontrou inspiração naquela noite.

Terminado o repasto e a cantoria, usaram da palavra o Presidente da Direcção da Casa do Minho, o Presidente da Câmara Municipal de Esposende e o Presidente da Mesa da Assembleia Geral da Casa do Minho. Nestas intervenções, além de considerações de vária ordem, foi denominador comum o elogio a este acontecimento pela transcendência do seu significado.

O Dr. Orlando Capitão, além de agradecer às entidades que tornaram possível esta Consoada, nomeadamente a Câmara Municipal de Esposende, anunciou ainda que a recente alteração estatutária da Casa do Minho prevê a constituição de núcleos concelhios. Neste sentido tinha sido já formada uma comissão de três elementos do Concelho de Esposende (Meira da Cruz, J. M. Fernandes Matias e A. Miquelino) com o fim de iniciar o processo da constituição do primeiro núcleo: o Núcleo do Concelho de Esposende

Não resta qualquer dúvida de que a noite de 12 de Dezembro foi linda! E foi linda por várias razões:

-Prestamos homenagem ao grande Mestre das Letras que foi Manuel de Boaventura;

-Revivemos a Consoada, tal como a fizeram os nossos Avós em finais do século passado;

-Demonstramos eloquentemente o nosso fervor bairrista, elevando bem alto o nome das terras e das gentes do Concelho de Esposende.

Jornal " O Farol de Esposende "nº 48 de 7 de Janeiro de 1993

Notariado Português

Cartório Notarial de Esposende CERTIFICADO

CERTIFICO, narrativamente para efeitos de publicação, que por escritura de sete de Dezembro do corrente ano, exarada a folhas 41 e seguintes do livro número 57-B, de "Escrituras Diversas" deste Cartório, foi outorgada uma escritura de Justificação, na qual, MANUEL ALVES JUNIOR e mulher MARIA PIRES LARANJEIRA NOVO, casados sob regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Mar, deste concelho, e nela residente no lugar de Cima, DECLARARAM:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, dos seguintes prédios:

UM: - Prédio urbano que consta de Casa Torre, com um logradouro, no lugar de Cima, na freguesia de Mar, deste concelho, com a superfície coberta de setenta e sete metros quadrados e logradouro com cento e cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte e nascente com Caminho, do sul herdeiros de Rosa Ferreira Barreira e do poente compossuidor, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, e inscrito na matriz respectiva sob o artigo 266, em nome do justificante marido, com o valor patrimonial de onze mil quinhentos e vinte e dois escudos, e a que atribuem o valor de QUINHENTOS MIL ESCUDOS.

Que sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do prédio descrito sob o número um, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os frutos, habitando-o, administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, continua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção, ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram os seus representantes o mencionado prédio por usucapião, não dispendo, todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta do título prestam estas declarações, para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Vai conforme o original.

Cartório Notarial de Esposende, aos sete de Dezembro de mil novecentos e noventa e dois.

A 2ª Ajudante,

a) Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

CONTA: Conferida e registada sob o nº 6345

Jornal " O Farol de Esposende "nº 48 de 7 de Janeiro de 1993

CONSERVATÓRIA DOS REGISTOS CIVIL, PREDIAL E COMERCIAL DE ESPOSENDE "SERRALHARIA CARVALHAL, LIMITADA"

"Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE

Nº de matrícula 00249 Nº. de identificação de pessoa colectiva 501
703 616

Nº. de inscrição Nº 2, Nºe data da apresentação 01 - 92/11/26".

MARIA DO CÉU NEIVA PORTELA, Conservadora Destacada, CERTIFICA, que foi aumentado o capital social da sociedade em epígrafe de 2.100.000\$00 para 20.000.000\$00, com o reforço de 17.900.000\$00, por incorporação de reservas, sendo 17.347.852\$50 por reservas legais; tendo em consequência sido alterado o artigo 4º do respectivo contrato, o qual ficou com a seguinte redacção:

ARTIGO 4º.

O capital social, integralmente realizado é de VINTE MILHÕES DE ESCUDOS, divididos em sete quotas, sendo uma de CATORZE MILHÕES DUZENTOS E OITENTA E CINCO MIL ESCUDOS, pertencente ao sócio José Fernandes Pereira de Carvalho e seis de NOVENTOS E CINQUENTA E DOIS MIL E QUINHENTOS ESCUDOS, pertencentes um a cada um dos sócios Maria Teresa Teixeira de Carvalho, Manuel Augusto Teixeira de Carvalho, José Horácio Teixeira de Carvalho, Maria Emília Teixeira de Carvalho Sousa e Carlos Fernando Teixeira de Carvalho.

O texto completo do contrato, na sua redacção actualizada, ficou depositada na pasta respectiva.

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPOSENDE, aos 14 de Dezembro de 1992.

A Conservadora Destacada,

a) Maria do Céu Neiva Portela..



SE JÁ O RECONHECEU VENHA EXPERIMENTÁ-LO.

Muitos reconhecem já o novo CITROËN AX.

Quer nas suas linhas modernas, quer na sua excelente performance.

Mas nem todos tiveram ainda a oportunidade de o conduzir.

Por isso, o Agente CITROËN BENJAMIM ARAÚJO

dirige-lhe um convite:

Venha experimentar o CITROËN AX

e comprovar as inovações

que esta nova geração lhe apresenta.

Faça-o em qualquer altura.

Visite-nos.



CITROËN

AGENTE CITROËN

BENJAMIM ARAÚJO

Stands: Rua Arquitecto Vinagre 6/7 - 4750 BARCELOS - Telef. 82 27 74 - Fax 81 36 03

Largo do Tribunal - 4740 ESPOSENDE - Telef. (053) 96 22 73

Oficina: Lugar do Monte - Vila Frescalinha - S. Pedro - 4750 BARCELOS - Telef. (053) 82 17 17 - Fax (053) 82 17 17

ALBERTO FIGUEIREDO

PRESIDENTE DE SUCESSO NUM CONCELHO DE FUTURO

CONTABILIZAR O PASSADO E PROJECTAR O AMANHÃ

-Farol de Esposende: Senhor Presidente, ouve-se falar nele mas não se sabe exactamente o que é o P. D. M. -Plano Director Municipal? Para que serve? Que vantagens e prejuízos para os autarcas?

-Alberto Figueiredo: O PDM deve ser entendido como um plano de ordenamento, isto é, vai definir as zonas agrícola, agro-florestal e de construção que, no fundamental, são as que mais interessam aos cidadãos. Vai também definir as cérceas que é outro aspecto importante. Em todo o caso, penso que o PDM é benéfico para a população, já que permitirá aos autarcas ter melhor consciência daquilo que podem exigir em termos de utilização dos solos e, reciprocamente, a autarquia, se quiser ser honesta, tratar por igual todas as pessoas. A Câmara não poderá, nesse contexto, exercer qualquer forma de prepotência. À partida, penso que é um documento que traz garantias de equidade, portanto, penso, benéfico. Poderá pensar-se que é negativo porque vai limitar a construção. Todavia, é bom que se diga, já anteriormente isso era limitado, o que acontecia era ultrapassar-se a legislação; como se saba, quase todo o solo de Esposende era agrícola até ao momento em que foi definida a zona agrícola, que era uma mancha muito grande e que, com o PDM, foi reduzida permitindo assim uma área de construção maior. Só para dar uma ideia, em termos de área de construção, o concelho pode duplicar com o PDM.

-F. E.: Significa que o cidadão ficará mais esclarecido nesse sector?

-A. F.: Sim, porque o PDM vai ser posto à discussão pública, inclusivamente a Câmara vai pôr à disposição das juntas de freguesia o PDM na ligação à freguesia e, se tudo correr como prevemos, os levantamentos poderão já ser feitos nas juntas que já sabem, neste momento, como poderão actuar.

-F. E.: Esse documento foi já submetido à aprovação da Assembleia Municipal?

-A. F.: Não. Foi aprovado em reunião de Câmara, vai ser submetido a aprovação da comissão técnica e de todos os organismos públicos que intervieram na sua elaboração, como sejam a Zona Agrária, a Comissão de Coordenação da Região Norte, a Direcção Geral do Ordenamento. Depois, será submetido a discussão pública e terá parecer de todas as entidades que possam ter interferência nessa área e, só depois disso, será presente à Assembleia Municipal e posteriormente submetido a ratificação do Secretário de Estado.

VERBAS DO JOGO CHEGAM AO FIM.

-F. E.: Na área das finanças, diz-se que esta Câmara se sente folgada por conseguir atribuição de verbas da zona de jogo . . .

-A. F.: Consegui. Agora já não consigo.

-F. E.: O que vai, então, acontecer?

-A. F.: Já na vigência deste mandato, foi discutida a atribuição de verbas, no caso vertente, do Casino da Póvoa, tendo ficado decidido que as Câmaras de Esposende e Vila do Conde ficariam com 20% cada e a Câmara da Póvoa, sede do Casino, com 60. Esse dinheiro foi atribuído para ser gasto e, agora, só passados 20 anos, com a nova concessão, é que voltará a haver verbas para este fim. Dos dinheiros atribuídos, cerca de 1.400.000 contos, as entidades privadas receberam 270.000 contos, a pousada da juventude 119.000 e a Câmara a parte restante.

-F. E.: Quer dizer que o orçamento da Câmara para 1993 já não conta com verbas do jogo?

-A. F.: Há pequenas obras em concurso e a piscina municipal têm uma componente do jogo na ordem dos 200.000 contos. A partir daí deixa de haver verbas do jogo. Aliás é bom referir que essas verbas, sem os fundos comunitários, não teriam significado. Basta referir que tiveram um peso de 20 a 25% na abastecimento de água a Esposende, Fão e Apúlia e, se não fossem os fundos comunitários, a maior parte do dinheiro do jogo ficava aí gasta. Claro que teve importância porque o diferencial entre os 70 a 72% custeados por verbas comunitárias e o custo total dos projectos realizados foi preenchido por essas verbas do jogo e os fundos próprios da Câmara. Foi essa a nossa gestão, transformar um milhão de contos do jogo em 4 ou 5 milhões.

-F. E.: O saco do jogo já vimos que tem fundo. E o saco dos fundos comunitários?

-A. F.: Esse também já acabou, por ora. Em 1993 voltar-se-á a negociar fundos para 1994-1997.

-F. E.: No tocante ao desenvolvimento económico de Esposende, lembramo-nos de uma entrevista do Sr. Presidente da Câmara a um Semanário Regional em que referia como primeira aposta o desenvolvimento turístico do concelho. Mantem-se essa aposta?

-A.F.: A Câmara considera que há três sectores fundamentais: um deles será o turismo, até porque turismo não são só hotéis. O turismo traz o desenvolvimento de outras indústrias como a da construção civil. Como medidas de apoio a Câmara vai realizar a recuperação da zona ribeirinha de Esposende, a construção dos postos náuticos, o abastecimento de água às freguesias, por outro lado há o sector agrícola, que é fundamental, pese embora a crise que esse sector atravessa e as pessoas que por ela são afectadas; o desenvolvimento industrial não deixa de ser importante para não deixar as freguesias vazias. O PDM prevê três zonas, sejam elas a ampliação da zona de Esposende, a criação de uma pequena zona em Fão e uma outra zona em Vila-Chã. Não

serão grandes áreas, serão de pequena/média dimensão, nas quais a Câmara já está a dar os primeiros passos na elaboração de projectos que, no próximo ano, serão candidatados aos fundos comunitários.

-F. E.: Significa que o concelho de Esposende vai ter parques industriais semelhantes aos que, em tempos proliferaram pelo país?

-A.F.: Em princípio, vamos tentar negociar os terrenos com os proprietários. Se não conseguirmos, seremos forçados a expropriá-los e, depois, vendê-los a preços interessantes para o concelho, isto é, que não sejam onerosos para a Câmara, mas que não prejudiquem o desenvolvimento industrial, como acontece neste momento: vejam-se as indústrias implantadas à face das estradas ou as outras que não têm acessos. Se não forem feitas as devidas infra-estruturas acarbar-se-á por desperdiçar muita área que poderia ser útil.

1993 - O ANO DO RIO CÁVADO

-F. E.: Recuperação da zona ribeirinha, piscinas, como vão?

-A.F.: Os concursos para as docas, segundo promessa do Senhor Ministro do Mar, devem ser lançados durante o mês de Dezembro; a piscina já foi adjudicada a uma empresa, aguardamos apenas a conclusão das formalidades legais para celebrar o contrato; o projecto da recuperação da zona em frente ao Hotel Suave-Mar está adjudicado - é um projecto complicado - e esperamos que esteja pronto em Março do próximo ano. Este é mais um projecto a candidatar a fundos comunitários.

-F. E.: Há tempos definidos para essas obras?

-A.F.: Em relação à piscina, as formalidades deverão estar ultrapassadas em Dezembro P.F., por isso, as obras devem iniciar-se em Janeiro/Fevereiro do próximo ano, o que significa que, considerando um tempo de execução de, salvo erro, 15 meses, estarão concluídas em Março/Abril de 1994. Em relação às docas, o prazo estabelecido pelo gabinete que elaborou o projecto são 2 anos, o que significa que, concurso em Dezembro, adjudicação Março/Abril 93, obras concluídas na primavera de 1995.

-F. E.: Obras das piscinas para breve, mas os estaleiros continuam na ribeira...

-A.F.: Vão sair. Aguardamos apenas que a Direcção Geral de Portos lance o edifício para o qual apresentamos um estudo de arquitectura a seu pedido, de modo a não haver afrontamento ambiental. Penso que deve estar a ser lançado a concurso. De qualquer modo não afecta o início das obras das

piscinas que podem ir sendo feitas à margem, no período de três ou quatro meses que, pensamos, será o tempo de transferência dos estaleiros para o local que lhes está destinado.

-F.E.: O "Farol de Esposende", em seu nº39, de Novembro passado, publicou um trabalho de professores da Escola Secundária em que se documenta a deslocação da restinça, a partir de 1993, para sul e para o interior. Como causa primária para esta situação é referida a retirada de areias dos sapais junto à foz. A Câmara tem consciência deste problema?

-A.F.: O problema da barra como, aliás, o problema da defesa costeira, são problemas assaz complicados para os quais, mesmo os técnicos esclarecidos têm dificuldades em apresentar soluções. O mar é um meio com os seus mistérios e, quando aparece alguém a dizer isto ou aquilo, isso não passa de mero palpíte, de acordo com a experiência. De resto, temos visto que soluções apresentadas para terem resultado em determinado sentido acabaram, na prática, por resultar em sentido inverso. Não deixo de reconhecer que o

ciar os fundos comunitários, é tido como boa política concentrar as infra-estruturas relevantes na sede do concelho, o que implica a deslocação das populações, como residentes, para a periferia. Penso que é normal que as grandes estruturas da educação, da saúde, da administração, tenham sede em sede de concelho. Acho perfeitamente natural que a sede do concelho tenha outras estruturas, a vários níveis, que as zonas rurais não podem ter e, daí, um maior afluxo de pessoas não residentes à sede do município.

-F.E.: O Senhor Presidente referiu há pouco que o P.D.M. irá permitir a duplicação da área de construção. Significa isso que a zona urbana da Vila de Esposende irá ser alargada no sentido nascente?

-A.F.: Sim. No sentido nascente.

REFORMA DA EDUCAÇÃO ATRASA PROJECTOS

-F.E.: Na área da educação o que pensa a Câmara fazer? A população da sede queixa-se fundamentalmente de um edifício de escola de ensino básico muito degradado.



problema da dragagem é sério, todavia, penso que não está sózinho a afectar o sistema associado à barra; vejam-se os casos de Apúlia, da Foz do Neiva, até de Belinho, que começam a ser preocupantes, e, embora a areia do rio possa ir para o mar, não nos parece que a dragagem seja causa fundamental.

Além disso, note-se, mesmo com o problema da barra resolvido, a dragem do rio continuará, penso eu, a ser necessária, se não ficamos com o problema do assoreamento. Pode é estar a ser feita uma exploração menos correcta das areias, e a Câmara está atenta a isso, de tal modo que está a pensar, com a saída de captação da água, em ela própria fazer essa exploração ou submetê-la a concurso, mas com um controlo mais apertado da empresa eventualmente concessionária.

-F.E.: A concentração do Centro Geo-Social nos Paços do Município leva ao deslocamento das populações para a periferia. Está de acordo com esta tese?

-A.F.: Vejamos, até quando se estão a nego-

-A.F.: Bem, agora há uma tendência para as pessoas se quixarem de tudo. Parece que existem muitas necessidades que até aqui não existiam...

-F.E.: ...Parece-nos que isso é um elogio. Que a Câmara tem feito muito pela sede o que motiva as pessoas a reivindicarem mais...

-A.F.: Não sei se será, poderá ser um pouco a desvalorização do trabalho que se tem feito, por se achar que não se fez nada e muito se poderia fazer. De qualquer forma, ao nível da educação, nós temos, pelo menos, uma estratégia que até aqui não existia em relação à escola: foi já adjudicada, em última reunião da Câmara, a obra que deve ser iniciada, o mais tardar em Janeiro, que permitirá uma nova preparatória, deixando livre aquilo que era o antigo colégio. Esse edifício vai ser cedido à Câmara para instalação da Escola Primária que terá, penso, entre dez e doze salas. Se tudo correr bem, talvez se possam aproveitar as próximas férias grandes para início das obras que

poderão estar concluídas até finais do ano que vem. Para além de uma quase duplicação de salas, os garotos poderão usufruir de melhores condições, nomeadamente cantina e pavilhão Gimno-Desportivo. Naquilo que é agora a Escola Primária, será feita a recuperação do edifício e aí instaladas o que serão as escolas de música, de ballet, de artes plásticas, isto é, escolas de arte e cultura a complementar o ensino oficial. Não podemos proceder à recuperação desse edifício com a escola a funcionar lá. As pessoas terão de entender que os remedeios que se vão fazendo visam não prejudicar a educação escolar. São remedeios porque as obras que se pretendem fazer são de certo vulto. Esta é a estratégia a nível de sede do concelho. Quanto ao resto do concelho, a níveis do preparatório e secundário, dada a obrigatoriedade a esses níveis no futuro próximo, com a construção de um novo edifício para esse fim, talvez em Belinho, penso que o concelho ficará coberto, não carecendo, nos anos mais próximos, de novas estruturas. Em relação à pré-primária, funcionará, na sede, no edifício da actual escola primária e vamos resolver alguns casos, não muitos, dois ou três, de algumas freguesias. Vamos também candidatar a fundos comunitários a recuperação de escolas centenárias, um projecto que andará pelos 150 ou 200.000 contos que passa pela construção de polivalentes e reconstrução dos próprios edifícios que eram aquelas antigas escolas. Essa é uma aposta da Câmara para 1994.

F.E.: Rio Cávado, Poluição, Captação de Águas. Tem havido reuniões das Câmaras da ribeira do Cávado nesse sentido. Há soluções?

-A.F.: Quanto à captação já existe solução e que irá servir Maia, Vila do Conde, Póvoa, Famalicão, Barcelos, Sto. Tirso e Esposende. O ponto de captação será em Areias de Vilar, em Barcelos.

Já há estudo para as condutas adutoras e já há mais ou menos um acordo com o Governo. Estamos a elaborar estatutos para uma sociedade, os quais estão em discussão assim como o montante do capital social. Já houve uma primeira reunião e creio que, numa próxima, isto ficará definido e será constituída a sociedade que irá proceder à distribuição da água em alta, isto é, fornecerá a água até à entrada de cada uma das redes dos respectivos concelhos os quais, por sua vez, farão a gestão da distribuição em baixa, ou seja, aos domicílios.

-F.E.: E a poluição?

-A.F.: Embora este projecto tenha uma estação de tratamento bastante sofisticada, neste momento Braga está, a nível de despoluição, a construir a sua E.T.A.R., Barcelos tem o seu projecto praticamente concluído e, penso, está já a negociar com o governo de modo a enquadrá-la num novo quadro comunitário de apoio. Pode ser até que já venha a arrancar no próximo ano. É uma obra que durará cerca de dois, máximo três anos. Tenho esperança de que em 1995/96, teremos um rio 80 % limpo.

1ª MOSTRA DE ARTESANATO DE ESPOSENDE

Foi com o maior sucesso que a Associação Cultural de Artesanato da Região de Esposende (ACARE) levou a efeito a sua 1ª Mostra.

Participaram nesta exposição mais de uma dezena de artesãos do concelho que aqui apresentaram variadíssimos trabalhos:

_vitrais, espelhos pintados, decoração artística no vidro, cerâmica e linha, junco, escultura em madeira, miniaturas de barcos, decoração do vime, etc.

Continua, desde o dia 12, patente ao público no edifício do turismo, pelo que se regista o apoio da Câmara Municipal de Esposende.

Até ao dia que esta nota informativa foi redigida, largas centenas de pessoas passaram pelo local, sendo opinião unânime que os trabalhos apresentados primavam pela qualidade, para além do desconhecimento geral do que, no campo do Artesanato, se produz no concelho de Esposende.

A Associação de Artesanato tradicional com o moderno, a aplicação de técnicas modernas que fazem renascer aquele, têm aqui um lugar de destaque.

As matérias primas são características desta Zona Norte do nosso País: o barro, o vime, o junco, o linho, etc. . .

Tem também esta Associação de Artesãos como projecto principal e a medio prazo a instalação de uma Escola onde várias técnicas artesanais serão transmitidas a quem o desejar e como ocupação de tempos livres e captação de novos talentos.

Poderão aprender até uma arte que mais tarde lhes poderá servir como profissão.

É necessário, e para que esta Associação se torne mais forte e mais dinâmica, que todos os artesãos se associem.



Jornal "O Farol de Esposende" nº 48 de 7 de Janeiro de 1993

CONSERVATÓRIA DOS REGISTOS CIVIL, PREDIAL E COMERCIAL DE ESPOSENDE

"TRANSPORTES ESTRELA VILAVERDE, LIMITADA"

"Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE

Nº de matrícula 00039 Nº. de identificação de pessoa colectiva 500 546 606

Nº. de inscrição Nº 2, Nº e data da apresentação 29 - 92/11/30".

MARIA DO CÉU NEIVA PORTELA, Conservadora Destacada, CERTIFICA, que foi aumentado o capital social da sociedade em epígrafe de 1.000.000\$00 para 10.000.000\$00, com o reforço de 9.000.000\$00 em dinheiro, tendo em consequência sido alterado o artigo 3º do respectivo contrato, o qual ficou com a seguinte redacção:

ARTIGO 3º.


O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de DEZ MILHÕES DE ESCUDOS, e corresponde à soma de duas quotas, sendo uma com o valor nominal de cinco milhões e quinhentos mil escudos, pertencente à sócia Maria de Faria Moreira Torres, e outra com o valor nominal de quatro milhões e quinhentos mil escudos, pertencentes à sócia Maria Teresa Torres da Conceição.

O texto completo do contrato, na sua redacção actualizada, ficou depositada na pasta respectiva.

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPOSENDE, aos 16 de Dezembro de 1992.

A Conservadora Destacada,

a) Maria do Céu Neiva Portela..

 **visão óptica**

oculistas

Oftalmologia

Contactologia

ÓCULOS E ARMAÇÃES

-Cartier - Fendi - Gucci -

Yves Saint Laurent

- Hugo Boss - Cerruti - Sting -

Benetton

A moda no Mundo da
óptica

Largo Rodrigues Sampaio

OURIVESARIA DO MINHO

Requinte, Classe em
Ouro e Jóias

A mais antiga em Esposende

Royal
Jóias

O outro estilo de jóias



Agência oficial Omega - Tissot
Reymond Weill - Maserati
Cerruti - Fendi - Swatch

**DESEJAM A TODOS OS SEUS ESTIMADOS CLIENTES
E AMIGOS UM PRÓSPERO ANO NOVO.**

Jornal " O Farol de Esposende "nº 48 de 7 de Janeiro de 1993

Notariado Português 2º Cartório Notarial de Viana do Castelo JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO, narrativamente para efeitos de publicação que, por escritura lavrada no dia 10 de Dezembro de 1992, de fls. 81 a fls.82, do livro de notas, para "Escrituras Diversas", número 228-B, do Segundo Cartório Notarial de Viana do Castelo, MARIA DE JESUS QUEIRÓS DA SILVA e marido ANTÓNIO SOARES MIMOSO, casados sob regime da comunhão geral de bens, naturais, ela da freguesia de Forjães, do concelho de Esposende e ele da freguesia de Viana do Castelo (Santa Maria Maior), da cidade e concelho de Viana do Castelo, residentes habitualmente no lugar da Pedreira, da dita freguesia de Forjães, fizeram as declarações constantes da fotocópia anexa que, com esta, se compõe de três folhas e vai conforme o original.

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, do seguinte imóvel:

Prédio rústico, composto de pinhal e mato, com a área de treze mil quinhentos e sessenta metros quadrados, sito em Bouça do Elias, freguesia de Forjães, no concelho de Esposende, a confrontar do norte e poente com Caminho, sul com Escola Preparatória e Avelino Queirós Ribeiro, nascente com Escola Preparatória e Manuel Cruzeiro Torres, e do poente com Caminho, omissa na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz predial respectiva sob o artigo número MIL SEISCENTOS E DEZASSETETE, com o valor patrimonial de vinte e cinco mil quatrocentos e oitenta escudos, e a que atribuem o valor de DUZENTOS MIL ESCUDOS.

Que este prédio se acha na posse deles, justificantes, há mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse essa que eles sempre têm exercido sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente, sendo, por isso, uma posse pacífica, contínua e pública, tendo-o assim, adquirido por USUCAPIÃO, não tendo, porém, dado o modo de aquisição, documentos que lhe permitam fazer prova, para efeitos de registo predial, do direito de propriedade a seu favor.

Viana do Castelo e Segundo Cartório Notarial, aos dez de Dezembro de mil novecentos e noventa e dois.

O Ajudante,

a) Francisco António Ferreira Velasco de Sousa

CONTA: Conferida e registada sob o nº 79

CHEFE DE PESSOAL

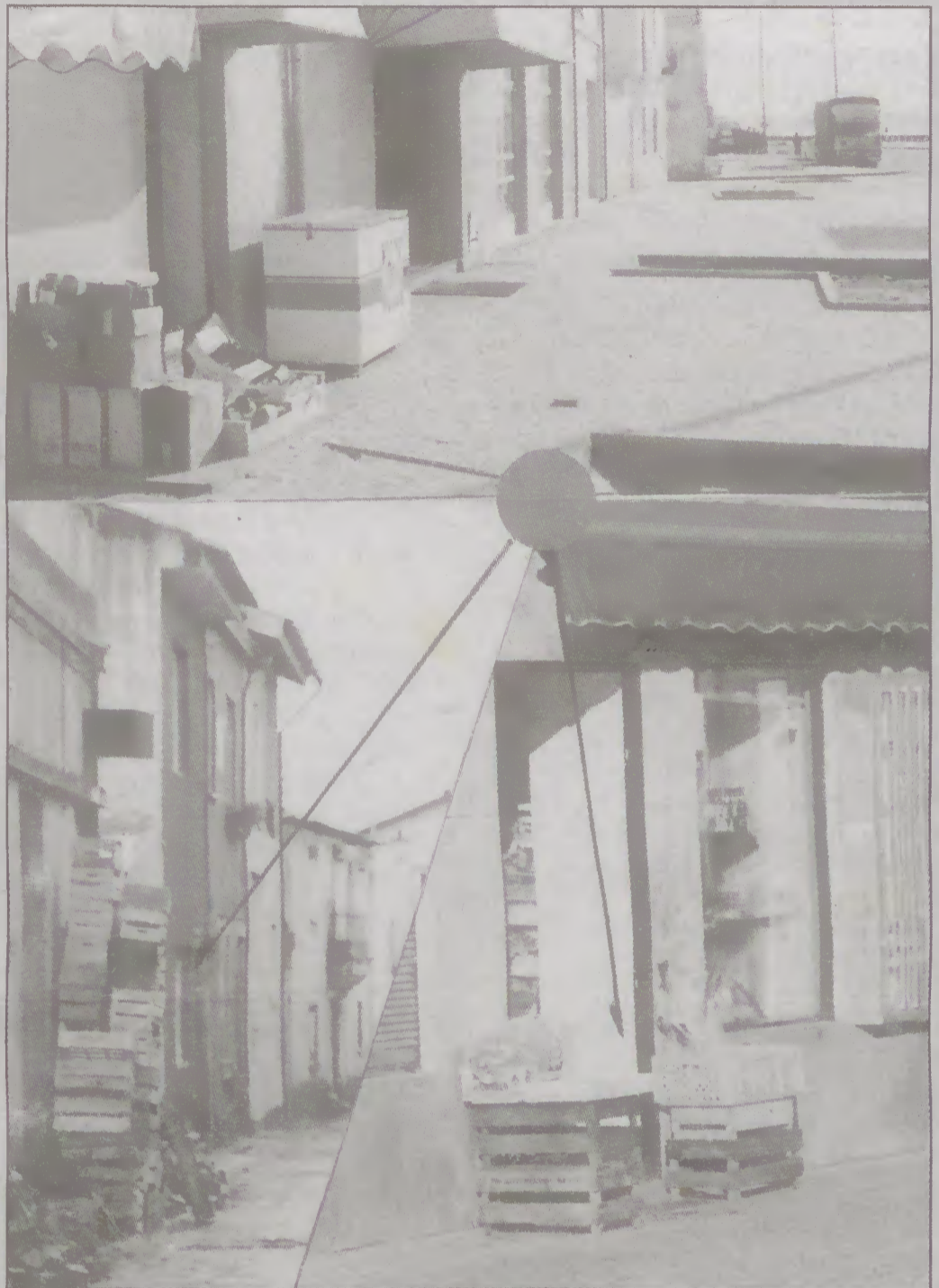
EMPRESA COM BOA SITUAÇÃO
ECONOMICA E FINANCEIRA, ADMITE
PARA A AREA DE RECURSOS HUMANOS
FUNCIONARIO COM OS SEGUINTE
REQUISITOS:

- Capacidade de chefia.
- Conhecimentos profundos da área.
- Experiência de pelo menos 2 anos.
- Habilitações ao nível de 12º ano ou superior.
- Idade inferior a 40 anos.
- Serviço militar cumprido.

Remuneração compatível com a
função.

Resposta a este jornal ao nº 125

MENINOS, NÓS VEMOS... TURISMO !?



CLASSIFICAÇÃO: Sem comentários - PERIODICIDADE: Sempre (Domingos inclusivé)
À ATENÇÃO: C. M. E.

OBS: Será que o camião do lixo não pode fazer a "recolha"?

Jornal " O Farol de Esposende "nº 48 de 7 de Janeiro de 1993

Tribunal Judicial da Comarca de Esposende ANUNCIO 2ª publicação

O DOUTOR ANTÓNIO JOSÉ MOREIRA RAMOS, Juiz de Direito do Tribunal Judicial da Comarca de Esposende.

FAZ SABER que na acção com processo ordinário nº 72/92, pendente na 2ª secção da Secretaria desta comarca, movida por José de Lima Vilas Boas, casado, emigrante, residente no lugar de Frossos, Curvos- Esposende, contra ANTÓNIO ALVES DE MATOS E MULHER MARIA DA SAÚDE VILA CHÃ CA-LHEIROS MATOS, residentes em parte incerta de França, com última residênciã conhecida no lugar de Goios-Marinhas-Esposende, são citados estes réus para no prazo de 20 dias, contestarem, que começa a correr depois de finda a dilação de 30 dias, contada da segunda e última publicação do anúncio, e de que a falta de contestação importa a confissão dos factos articulados pelo autor, em que o pedido consiste em declarar a re-solução do contrato de empreitada celebrado entre o Autor e os Réus, e no pagamento da indemnização no montante de 2.070.000\$00, Esc., encontrando-se os duplicados da petição inicial na Secretaria Judicial deste Tribunal.

Esposende, 19 de Novembro de 1992

O JUIZ DE DIREITO

a) António José Moreira Ramos

O ESCRITURÁRIO

a) Raul Alves de Matos Ferreira

- PÁGINA DESPORTIVA -

Dr. António Nogueira

FUTEBOL CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO B - ZONA NORTE

DUAS DERROTAS CONSECUTIVAS
ARRASTAM A. D. E. PARA O 9º LUGAR

13a JORNADA

LOUSADA,5 ESPOSENDE,0

JOGO 13, JOGO DO AZAR... E NÃO SÓ!

Deslocando-se a Lousada, no dia 20 do passado mês de Dezembro, a A. D. E. sofreu pesada e humilhante derrota, perante um adversário que, embora melhor posicionado na tabela classificativa (era um dos comandantes), não lhe é assim tão superior. Foi uma jornada para esquecer, por parte de alguns jogadores esposendenses. Mas, afinal, o que se terá passado para ter acontecido um resultado tão desnivelado? Excesso de confiança? Falta de humildade? Timidez (injustificada)? Julgamos que só os jogadores poderão responder, se souberem.

Nós, que conhecemos bem a equipa e lhe reconhecemos valor, ficamos muito surpreendidos com o desfecho do resultado todo, não por ser uma derrota para as hostes da A. D. E., mas pela impensável diferença verificada.

Temo-lo dito e reafirmamo-lo que a equipa encarnada é de um nível futebolístico satisfatório, com alguns jogadores de bom recorte técnico e fisicamente bem constituída e bem preparada. É um conjunto que, em casa, nos seis jogos disputados até a esta 13a jornada, havia vencido cinco e empatado apenas um; marcou nestes cinco encontros 16 golos e sofreu somente dois! Como se vê, é uma equipa com um excelente índice de eficácia e aproveitamento nos jogos caseiros. E fora? Que pena estes jogadores não se libertarem do complexo de jogarem extra-muros!

Pela nossa parte, estamos esperançados que os valorosos e habilidosos atletas da A. D. E. vão aproveitar os dois jogos consecutivos, que terão de realizar fora, em Valpaços, no próximo dia 10, e na Trofa, no próximo dia 23, para acabarem com a malapata e vão, certamente, arrancar a primeira vitória, na qualidade de visitante.

No jogo com o Lousada, a A. D. E. apresentou a seguinte constituição:

Pinho; David, Augusto, Joaquim Jorge e Paulinho; Vlado (Antunes), Hugo e Fonseca; Douglas, Vasco e Meia-Noite (Mané).

14a JORNADA

ESPOSENDE,1 MAIA,2

UMA "ROLA" PRETA ATRAIÇÃO A. D. E.!

À 14a jornada, a A. D. E. sofreu a primeira derrota em casa, nesta temporada, frente a uma das equipas tidas por candidatas aos primeiros lugares - o F. C. da Maia. E, se há derrotas injustas, esta foi injusta e imoral.

A A. D. E. jogou mais do que o seu antagonista; jogou melhor; o Maia, particularmente na segunda parte, não se viu no terreno em termos ofen-

sivos; enfim, não tendo sido um bom jogo de futebol, o menos mau sobre o terreno foi o que os jogadores da A. D. E. fizeram.

Então, porque é que o Maia ganhou? O F. C. da Maia ganhou porque já havia ganho ao substituir o árbitro designado para este encontro, o Sr. Guilherme Tavares de Vila Real, pelo Sr. António Rola, de Santarém. A A. D. E. perdeu porque sofreu o primeiro golo em consequência de uma falta inexistente; porque sofreu o segundo golo porque o sector defensivo se desconcentrou talvez enervados pela forma como havia surgido o primeiro; porque o Sr. António Rola fez o que quis para beneficiar o Maia e prejudicar a A. D. E.; é filiada da A. F. de Braga (sem poder) e o Maia é filiado do A. F. do Porto (com todo o poder).

É a segunda vez que o Conselho de Arbitragem muda, à última hora, o árbitro designado para dirigir os jogos da A. D. E. com equipas da jurisdição da A. F. do Porto!

Assim, meus senhores, mais vale abandonar o trabalho honesto e passar a fazer parte da indigna mafia do nosso pobre mundo do desporto, com infeliz incidência na futebol.

Para este jogo, que não merecia perder, a A. D. E. apresentou:

Pinho; David, Caxima, Augusto e Paulinho; Antunes (Picas), Hugo e Fonseca (Joaquim Jorge); Petróleo, Vasco e Douglas.

O golo da A. D. E. foi apontado por Hugo.

CAMPEONATO NACIONAL DA III DIVISÃO - SÉRIE A

APESAR DA 2a DERROTA, MARINHAS
AINDA VAI NA FRENTE

13a JORNADA

MARINHAS,1 VIEIRA,0

F. C. DE MARINHAS CAMPEÃO DE 1992

É verdade!! Quem diria, no início do campeonato, que após treze jornadas e no termo do ano de 1992, o F. C. de Marinhãs estaria no comando da sua série, embora com o Ronfe por parceiro! A evidência, porém, acabou por nos revelar um Marinhãs forte, homogéneo, ambicioso e, sobre tudo ganhador. Como consequência destes predicados eis os marinhenses candidatos temidos a lugares de honra, onde, por direito e com mérito, já se afirmou.

Na 13a jornada, realizada no campo de S. Miguel, nas Marinhãs, os azuis e brancos mostraram, uma vez mais, que entram em campo para vencer, preocupando-se com a obtenção de golos e mantendo invioláveis as suas redes. Foi isso que se verificou no jogo com o Vieira. A equipa marinhense fez tudo para marcar e marcou uma vez e poderia ter marcado mais e, depois, já na parte final, fez tudo para não sofrer e não sofreu, apesar de ter sido submetido a fortes pressões por parte do Vieira, por sinal uma das melhores equipas que defrontou o Marinhãs, no seu terreno.

Foi um excelente jogo, com um resultado certo e um vencedor justo.

O F. C. de Marinhãs alinhou com os seguintes elementos:

Zé Augusto; Celestino, Pedro Ribeiro, Pedro Araújo (Zequinha) e Josué; Perrichon, Paulo

(Santana) e Pacheco; Domingos, Jorginho e Zacarias.

O golo foi apontado por Domingos.

14a JORNADA

PEDRAS SALGADAS,3 MARINHAS,1

F. C. MARINHAS SOFRE INDIGESTÃO DE ÁGUA DAS PEDRAS...

Numa difícil deslocação a Pedras Salgadas, o F. C. de Marinhãs sofreu a segunda derrota, neste campeonato. Todavia, os marinhenses até jogaram bem, só que o sector mais recuado dos azuis e brancos não esteve bem e acabou por comprometer.

Ao intervalo o resultado de um zero a favor dos locais era justo. Na segunda parte o Marinhãs chegou com naturalidade, à igualdade, mas, na ânsia de conquistar os dois pontos, os marinhenses lançaram-se ao ataque (até porque estavam com mais uma unidade, por expulsão do central do Pedras Salgadas), só que, em dois rápidos contra ataques, foram os homens de Pedras Salgadas a dilatar o marcador.

A vitória está certa, mas exagerada em números se houvesse empate também não escandalizaria.

O F. C. de Marinhãs alinhou com:

Zé Augusto; Celestino (Veiga), Pedro Ribeiro, Zequinha e Josué; Perrichon, Paulo e Pacheco; Domingos, Jorginho e Zacarias.

O golo do Marinhãs foi marcado por Zacarias.

TORNEIO DE ABERTURA A. F. DE BRAGA

Faltam apenas duas jornadas para se concluir o Torneio de Abertura da A. F. de Braga, competição disputada a meio da semana, destinada aos segundos planos ou aos juniores

ÚLTIMOS RESULTADOS

MARIA DA FONTE,0 ESPOSENDE,4

ESPOSENDE,2 VIEIRA,1

CAMPEONATOS DISTRITAIS A. F. DE BRAGA

Prosseguem, em ritmo normal e agora sem suspensões, os diversos campeonatos distritais da A. F. de Braga.

Na I Divisão, os clubes do concelho estão distribuídos pela tabela classificativa e ao percorrer-se essa tabela encontra-se, por ordem decrescente, o Forjães, o Apúlia, o Antas e o Fão, todos sensivelmente na primeira metade.

Quanto à II Divisão, encontramos, primeiramente, o E. do Faro, na primeira metade e, depois, o Gandra, na segunda.

Relativamente à III Divisão, realce para o Vila Chã, guia isolado da série A.

Nos juniores - I Divisão - tanto a A. D. E. como o Marinhãs estão bem situados na primeira parte da classificação geral. Por sua vez, na II Divisão deste escalão, o Forjães segue a meio da tabela enquanto o E. do Faro está na cauda do pelotão.

No que respeita aos juvenis, as honras vão para o Marinhãs que seguem nos primeiros três lugares com direito a passagem à 2a fase, ou fase final. Depois seguem-se as formações da A. D. E., do Apúlia e do Forjães, todos na segunda metade da tabela classificativa.

Em iniciados, destaca-se o bom comportamento do Marinhãs seguindo-se, depois, os dignos representantes de Apúlia e na última posição, os Forjanenses.

Finalmente, em infantis, destacamos a briosa participação do Marinhãs e a modesta mas sadamente desportiva presença dos miúdos do G. D. de Apúlia.

ÚLTIMOS RESULTADOS

I DIVISÃO

10a JORNADA

ANTAS,2 A. DA GRAÇA,2
LOUSADO,0 APÚLIA,0
TIBÃES,1 FORJÃES,0
FRADELLOS,1 FÃO,3

11a JORNADA

FÃO,0 LAGENSE,1
FORJÃES,1 GONDIFELOS,2
APÚLIA,2 RIBEIRÃO,0
TELHADO,2 ANTAS,1

II DIVISÃO

9a JORNADA

E. DO FARO,1 LOURO,0
LAGE,0 GANDRA,0

III DIVISÃO

8a JORNADA

GRANJA,0 VILA CHÃ,2

9a JORNADA

VILA CHÃ,8 ARENTIM,1

JUNIORES - I DIVISÃO

12a JORNADA

MARINHAS,5 M^a DA FONTE,2
MOREIRENSE,2 ESPOSENDE,1

13a JORNADA

A. DA GRAÇA,1 MARINHAS,1
ESPOSENDE,1 AMARES,2

14a JORNADA

MARINHAS,1 FAFE,0
REALENSE,2 ESPOSENDE,0

JUNIORES - II DIVISÃO

12a JORNADA

LOURO,3 E. DO FARO,1

13a JORNADA

FORJÃES,0 ANDORINHAS,1
E. DO FARO,2 TORCATENSE,3

14a JORNADA

GARFE,1 FORJÃES,3

GRANJA,1 E. DO FARO,1

JUVENIS

12a JORNADA

APÚLIA,0 FAMALICÃO,7
ESPOSENDE,0 MARINHAS,3

13a JORNADA

FAMALICÃO,7 FORJÃES,0
CERVÃES,2 MARINHAS,4
ESPOSENDE,1 APÚLIA,5

14a JORNADA

APÚLIA,1 CERVÃES,0
FORJÃES,1 ESPOSENDE,2
MARINHAS,2 ANDORINHAS,1

INICIADOS

9a JORNADA

MARINHAS,0 GIL VICENTE,1
FORJÃES,0 S. VERÍSSIMO,3
SANTA MARIA,5 APÚLIA,0

10a JORNADA

FORJÃES,1 APÚLIA,4
MARINHAS,3 GUIMARÃES,2

11a JORNADA

BRAGA A,3 MARINHAS,1
GIL VICENTE,12 FORJÃES,1

12a JORNADA

BRAGA A,7 FORJÃES,0
MARINHAS,1 SANTA MARIA,0

INFANTIS

4a JORNADA

GUIMARÃES,4 MARINHAS,1

5a JORNADA

MARINHAS,7 GIL VICENTE,0
BRAGA A,24 APÚLIA,0

6a JORNADA

VIZELA,1 MARINHAS,0
APÚLIA,0 FAMALICÃO,13

7a JORNADA

MARINHAS,9 APÚLIA,0

TAÇA A. F. DE BRAGA

3a ELIMINATÓRIA

Ao cabo de três eliminatórias, acabou a participação das equipas seniores do concelho na Taça A. F. de Braga. Agora foi a vez do Apúlia, do Fão e do Forjães ficarem pelo caminho.

RESULTADOS

- a) OLIVEIRENSE,9 FÃO,8
b) APÚLIA,0 UCHA,1
FORJÃES,1 TIBÃES,2
- a) Resultado após prolongamento, seguido da marcação de pontapés da marca de grande penalidade.
b) Resultado conseguido após prolongamento.

DECLARAÇÃO

MANUEL MARTINS DE ABREU, reformado, residente no lugar de Belinho, freguesia de ANTAS, deste concelho, DECLARA que, encontrando-se separado de facto de sua mulher CÂNDIDA QUEIRÓS DOS SANTOS DE ABREU, doméstica, residente nos mesmos lugar e freguesia, com quem se encontra com regime imperativo de SEPARAÇÃO ABSOLUTA DE BENS, NÃO SE RESPONSABILIZA por quaisquer dívidas pela mesma contraídas.

ESPOSENDE, 22 DE DEZEMBRO DE 1992

O DECLARANTE

ATLETISMO

IV S. SILVESTRE DE ESPOSENDE

CLASSIFICAÇÕES

SENIORES MASCULINOS

1º Manuel Pita, Individual
2º Carlos Carvalho, Casa do Benfica, no Porto
3º Paulo Renato, S. C. de Braga
4º Domingos Capa, ACARF - Forjães
5º José Passos, S. C. Vianense
6º Carlos Pinto, C. A. Matosinhos

18º António Dias, A. D. E.
26º João Paulo, A. D. E.
33º José Valverde, A. D. E.

EQUIPAS

1º C. A. DE MATOSINHOS, 30 pts
2º S. C. VIANENSE, 34 pontos
3º ACARF, FORJÃES, 44 pontos

VETERANOS I

1º TORCATO MOREIRA, A. D. E.
2º PAULINO FARIA, A. D. E.
3º JOÃO RODRIGUES, A. D. E.
9º FERNANDO LOPES, A. D. E.
11º MANUEL MANO, A. D. E.

VETERANOS II

1º JOÃO COSTA, A. D. E.

2º FERNANDO MESQUITA, Individual

3º JORGE PINTO, C. da Biquinha

7º LEOPOLDO ALVES, A. D. E.
9º A. ADÃO RIBEIRO, A. D. E.

EQUIPAS - ESCALÃO ÚNICO

1º A. D. E., 38 pontos
2º C. A. MATOSINHOS, 97 pontos
3º C. BIQUINHA, 145 pontos

ESCALÃO FEMININO

1ª Dores Leal, S. C. Vianense
2ª Cristina Gramoso, A. D. Anha
3ª Celeste Parente, S. C. Braga

8ª Ângela Silva, A. D. E.

10ª Sandra Capitão, A. D. E.

EQUIPAS

1ª SIRA, ALDREU, 196 pontos

ESCALÃO JUVENIL

1º Nuno Cepa, C. J. Marinhãs
2º José Rocha, Sira, Aldreu
3º Cândido Costa, Sira, Aldreu

EQUIPAS

1º SIRA, ALDREU, 84 pontos
2º C. J. DE MARINHAS, 109 pontos

ANDEBOL - Por razões de espaço, não é possível publicar a habitual crónica e resultados desta modalidade.

Jornal "O Farol de Esposende" nº 48 de 7 de Janeiro de 1993

Notariado Português

Cartório Notarial de Esposende CERTIFICADO

CERTIFICO, narrativamente para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para "Escrituras Diversas", número 57-C, de folhas sessenta e duas verso e seguintes, se encontra uma escritura de Justificação Notarial, com data de hoje, na qual, MANUEL AUGUSTO MEIRA DE ABREU e mulher MARIA EMÍLIA ENES BRÁS, casados sob regime da comunhão de adquiridos, residentes no lugar de Rio de Moinhos, na freguesia de Marinhãs deste concelho, ela natural dessa freguesia e ele natural da freguesia de Antas, também deste concelho. DECLARARAM:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio rústico, cultura de regadio, sito no lugar de Eirado, da freguesia de Marinhãs, deste concelho, com a área de duzentos e oitenta metros quadrados, a confrontar do norte, sul e poente com caminho e do nascente com Joaquim Martins de Azevedo, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, e inscrito na matriz respectiva em nome do outorgante marido sob o artigo 3327, com o valor patrimonial de dois mil duzentos e oitenta e oito escudos, e o atribuído de CEM MIL ESCUDOS.

Que sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os frutos, administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, continua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção, ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram os seus representantes o mencionado prédio por usucapião, não dispondo, todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta do título prestam estas declarações, para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Vai conforme o original.

Cartório Notarial de Esposende, aos onze de Dezembro de mil novecentos e noventa e dois.

A 2º Ajudante,

a) Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

CONTA: Conferida e registada sob o nº 6403

Por ALEXIS PASSECHNIKOFF

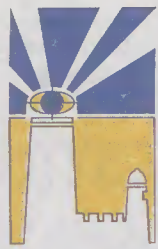
Vou ler um excerto de "O Poveiro" de António Santos Graça do capítulo "o Lar":

O lar poveiro é desconfortável. Na sua casa não há janelas, mas apenas uma porta para a rua e outra para o quintal, com um grande postigo, que se abre nos dias chuvosos para dar luz. Tem, sómente, dois compartimentos: a sala, onde dorme, come, trabalha e guarda os seus aprestos marítimos, e a cozinha, onde tem a lareira, a caldeira de cozer a casca de salgueiro e a masseira para tingir e beneficiar as redes. A um lado da sala, duas camarêtas abertas, separadas por um camarote, da largura precisa para armar os bancos

farol de esposende

A AGULHA DE MAREAR

NO IMAGINÁRIO DE FRANCISCO E EDUARDO PINHEIRO VII



1867

e colocar sobre eles as tábuas que, com o colchão e o travesseiro, cheios de palha solta, constituem a cama do poveiro. No camarote do centro, fechado, guarda o poveiro as suas melhores roupas. No outro lado da sala, a um canto, o paneiro com



1978

estão as caixas com os arranjos domésticos e que servem também de bancos. Dependurados nas traves, o balaio do pão, a cesta, as agulhas de marear e fazer rede, o ganha-pão, o bicheiro, a roupa de oleado, tudo que se pode dependurar.

No "Folk-Lore Varzino" - Costumes e tradições do Béculo XIX de Cândido Landolt no capítulo "O estaleiro" temos esta referência:

Também para que o pescador vá ao mar no seu barquinho necessita duma sonda e respectiva linha, dum ancoróte de ferro ou duma poita, que vem a ser uma pedra metida numa canga acompanhada de duas vergas, as quais são seguras por um cabo chamado estáxa. E depois, completa o seu arsenal, possuindo: uma agulha de marear, um balde, quatro batedouros (pequenas pás de exgoto), um arpão, chamas ou tolêtes, para remar, bicheiro, ganha-pão, enxó, verrumas, relógio e mais duas chamas de ferro para içar a vela. (Continua)

IV S. SILVESTRE DE ESPOSENDE

Numa louvável organização do FORUM ESPOSENDENSE, com a colaboração da A. D. E., e da Cooperativa "Novos Pioneiros" e o apoio da Câmara Municipal e Junta de Freguesia, teve lugar, no passado dia 26 de Dezembro, a IV S. Silvestre de Esposende. Esta prova, já com tradições nesta vila, foi uma das mais concorridas e

contou com presença de alguns nomes bem conceituados a nível nacional, particularmente no escalão de seniores masculinos.

A corrida efectuada numa tarde primaveril, apesar de estarmos em estação de Inverno, animou várias centenas de pessoas que ao longo do percurso não se cansaram de apoiar os participantes.

Inscreveram-se 101 atletas e terminaram a prova 72 o que constitui record para esta manifestação desportiva. No final, todos a consideraram um êxito, felicitando a organização e incentivando-a para outros cometimentos.

Os Bombeiros V. de Esposende e a G. N. R. local prestaram à prova indispensável apoio e segurança.

Todos os atletas que terminaram a prova foram contemplados com úteis prémios de presença, enquanto os primeiros classificados recebiam, além disso, outros valiosos prémios.



MANUEL PITA - Individual não deu hipóteses a ninguém!



Atletas à partida - O vencedor seria o nº 27

SR. ASSINANTE,

caso ainda não tenha pago a sua assinatura, agradecemos o fizesse com a brevidade possível.

Pretendo assinar o "Farol de Esposende"

Nome
 Rua Nº
 Código Postal Localidade
 País
 Importância remetida - Em Cheque
 - Em Dinheiro

Custo da Assinatura Anual: País e Estrangeiro 1.500\$00

Assinatura de Apoio a partir de 2.000\$00

Cole num postal e remeta a inscrição sua ou de um amigo interessado na assinatura



Porte Pago
 Taxe Perçue
 4740 Esposende

Ex. mo (a) Snr. (a):

375
 BIBLIOTECA MUNICIPAL
 R. DA RIBEIRA
 4740 ESPOSENDE